

Fazenda prevê inflação de até 15%

São Paulo — Na opinião do economista Cláudio Gonçalez, coordenador da Comissão de Acompanhamento do Plano Verão, do Ministério da Fazenda, o índice de 17% projetado neste começo de mês para a inflação de junho é um exagero por parte do mercado financeiro. Segundo ele, o próprio Banco Central opera com uma taxa que sinaliza uma inflação menor do que 15%, pois trabalha com taxas que vão de 15 a 16%, onde já se embutem ganhos reais para os aplicadores no mercado financeiro. Para o técnico, o número de inflação de junho deve ficar abaixo de 15%, apesar de ter sido relutante em indicar um número exato.

Explicando a volta do índice inflacionário de dois dígitos na economia brasileira, o economista disse que os agentes econômicos não

puderam se habituar com a falta de uma indexação monetária na economia e também muitas categorias de trabalhadores não aceitaram o congelamento de salários e obtiveram reajustes de salários acima do desejado pelo governo.

“O governo não prepara nenhuma medida adicional ao Plano Verão que possa afetar a orientação geral dada até hoje na questão dos preços e dos salários”, disse ontem em São Paulo o economista a empresários reunidos na Federação do Comércio.

A esses mesmos empresários, Cláudio Gonçalez garantiu que o regime iniciado esta semana não deve colaborar para acelarar o índice da inflação dos próximos meses. Segundo o técnico, a economia brasileira está sofrendo o efeito de uma crise de confiança de acredi-

tar tanto no governo, como nos poderes Executivo, Legislativo e até mesmo Judiciário. “A descrença é geral e esse fator negativo acaba agindo na alimentação de uma expectativa inflacionária, porque muita gente prefere especular a produzir, em momentos de crise”.

O sindicalista Joaquim dos Santos Andrade (Joaquinzão), da direção Nacional da Central Geral dos Trabalhadores (CGT), contestou a opinião de Cláudio Gonçalez sobre as responsabilidades dos trabalhadores no fracasso do Plano Verão. “Os trabalhadores perderam e continuam perdendo poder aquisitivo desde a edição do Plano Verão. O governo sempre se mostra eficaz em combater os aumentos dos salários e ineficaz para combater seus próprios gastos e a disparada dos preços”.